

Desafios à Universalização do Saneamento: o contexto do Programa 2322 (PPA 2024-2027)

Gesmar Rosa dos Santos
Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA
Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais – Dirur/IPEA

Brasília: Senado Federal, 1º de julho de 2025

Desafios à Universalização do Saneamento: o contexto do Programa 2322 (PPA 2024-2027)

Fontes

Projeto Monitor do Saneamento do IPEA

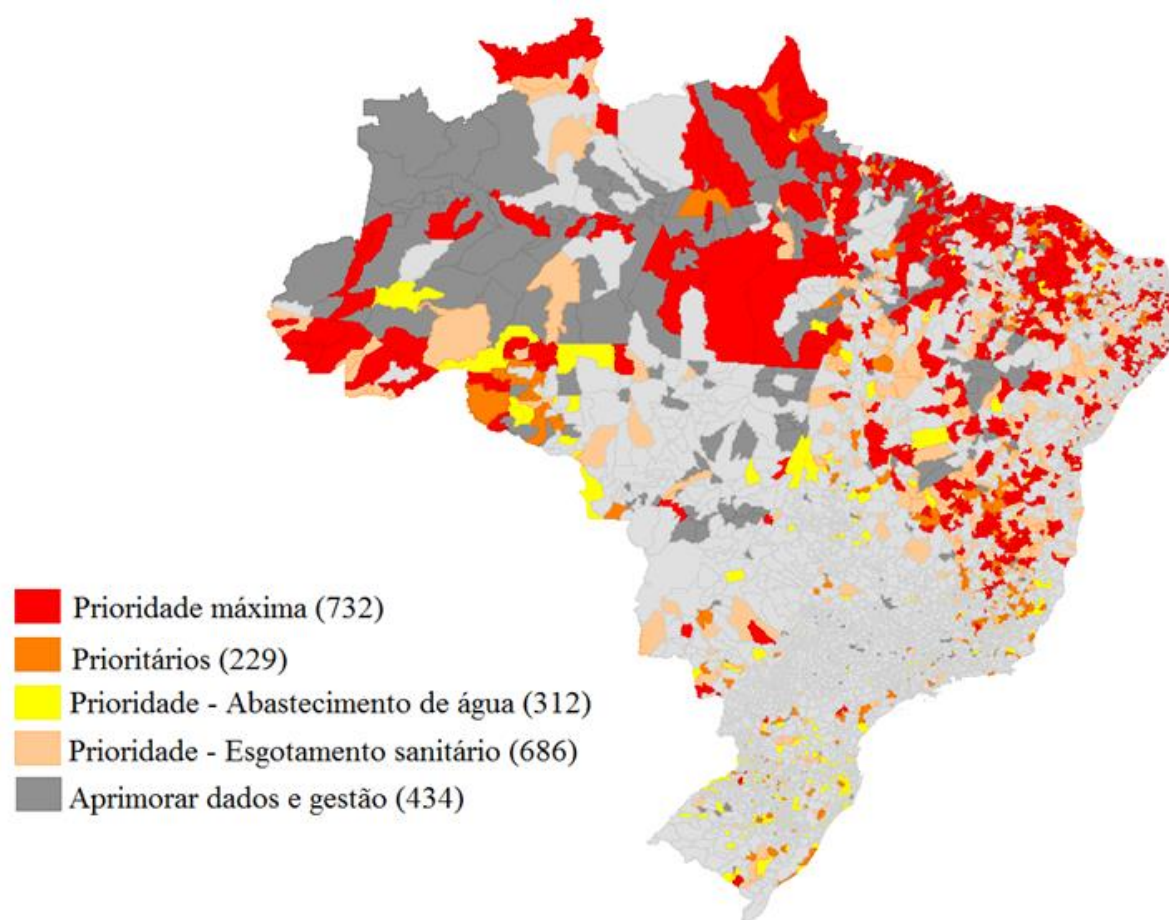
Foco: Gestão e governança, regulação e financiamento



Disponíveis em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11420>

Desafios à Universalização do Saneamento: o contexto do Programa 2322 (PPA 2024-2027)

Priorização do investimento em saneamento no Brasil: 1.959 municípios
TD IPEA 26/14 de 2020 – proposta a partir dos déficits em água e esgotamento



Desafios do Marco Legal

Política Federal do Saneamento Básico e Programas do PPA

- **A ausência de fundo específico** com dotação orçamentária contínua para o saneamento no Brasil dificulta a meta da universalização para 2033 (campo e cidade);
- **Gargalos de regulação persistem** nos 4 componentes do saneamento básico, afetando soluções integradas – contexto de eventos climáticos “extremos”, financiamento, integralidade;
- **Aumenta a dependência** da qualidade e da efetividade dos contratos entre **prefeituras e concessionários** (modelos com maior dependência do sistema tarifário; municípios endividados e de gestão frágil);
- **O apoio para a área rural** não avançou nos últimos 10 anos: o rural continua dependente de recursos federais, de parcerias entre municípios/concessionárias de saneamento e entre comunidades/governos/ONGs.

Desafios à Execução da Política e Programas de Saneamento

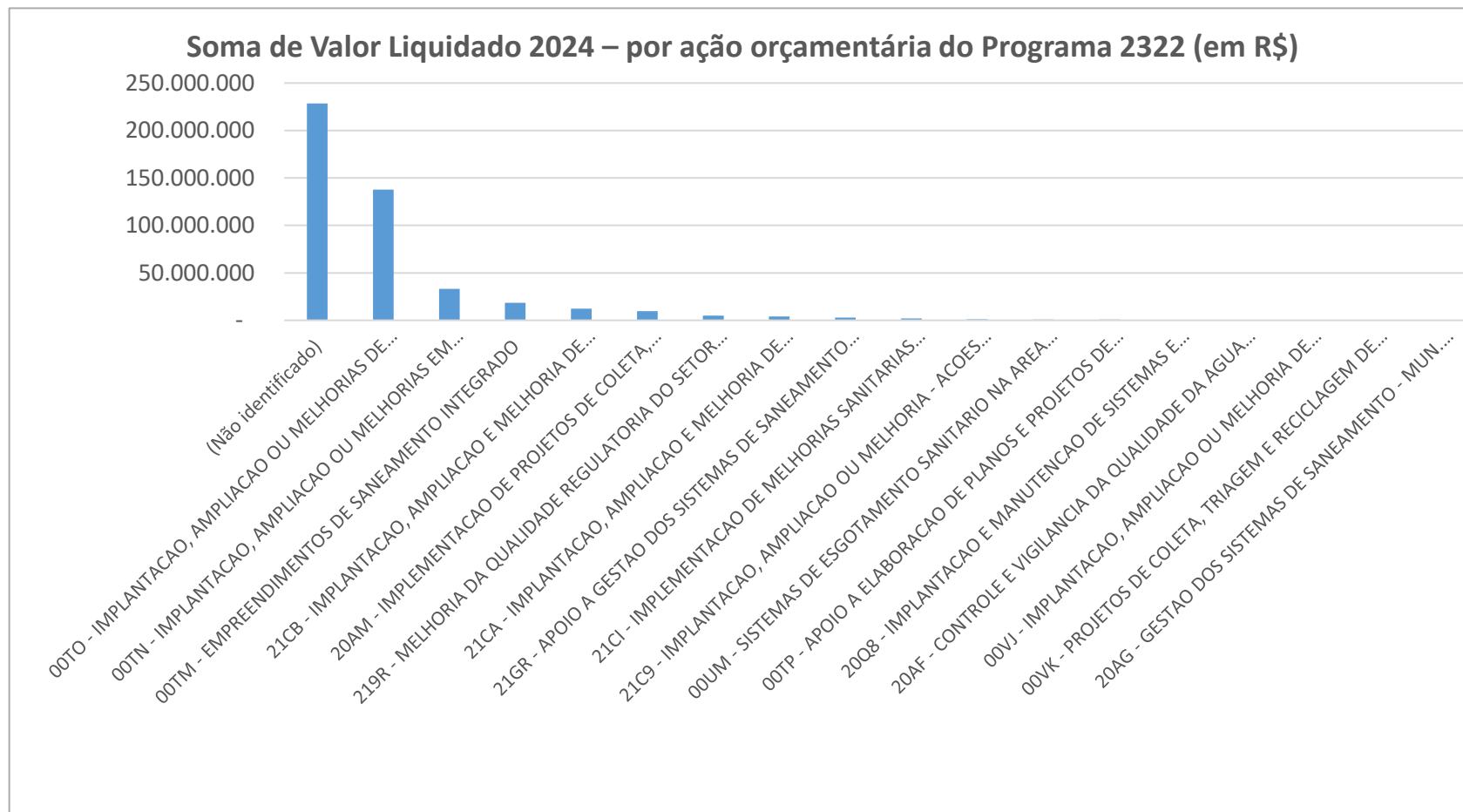
- A execução de iniciativas para universalização exige a **coordenação como base - Min Cidades, MIDR, Funasa e Fazenda** (ex.: saneamento, habitação digna, urbanismo) – não temos essa prática;
- **Os maiores déficits estão** em favelas, áreas de risco, no meio rural, indígenas, quilombolas e periferias urbanas, locais nunca priorizados;
- A disputa por recursos de **Emendas Parlamentares dificulta a efetividade do planejamento** – a ligação PPA/LDO/OGU é dificultada;
- A tradição de **priorizar projetos e capacidades** de acessar recursos do OGU ainda bloqueia boa parte dos municípios com os maiores déficits; esses municípios têm grandes dificuldades de captar financiamento;
- Há boas **iniciativas para capacitar municípios** (em temas como cadastro, projetos, captação de recursos, treinamentos diversos) – **insuficientes**.

Entre os caminhos para a universalização do saneamento:

- **Fortalecer o núcleo de planejamento e a política de saneamento** (SNSA)/ Ministério das Cidades **de forma integrada a outras políticas** (de habitação, desenvolvimento urbano, recursos hídricos, meio ambiente);
- **Fortalecer interlocuções:** envolve o Executivo, o Congresso Nacional, o Ministério Público (MP), os Tribunais de Contas, as Agências, a CGU, estados e municípios;
- Aprimorar as regras e programas com o direcionamento de **recursos tendo o cidadão como foco**, modelos baseados na divisão do mercado da água (público x privado) não contornam lacunas centrais.

Desafios à Universalização do Saneamento: o contexto do Programa 2322 (PPA 2024-2027)

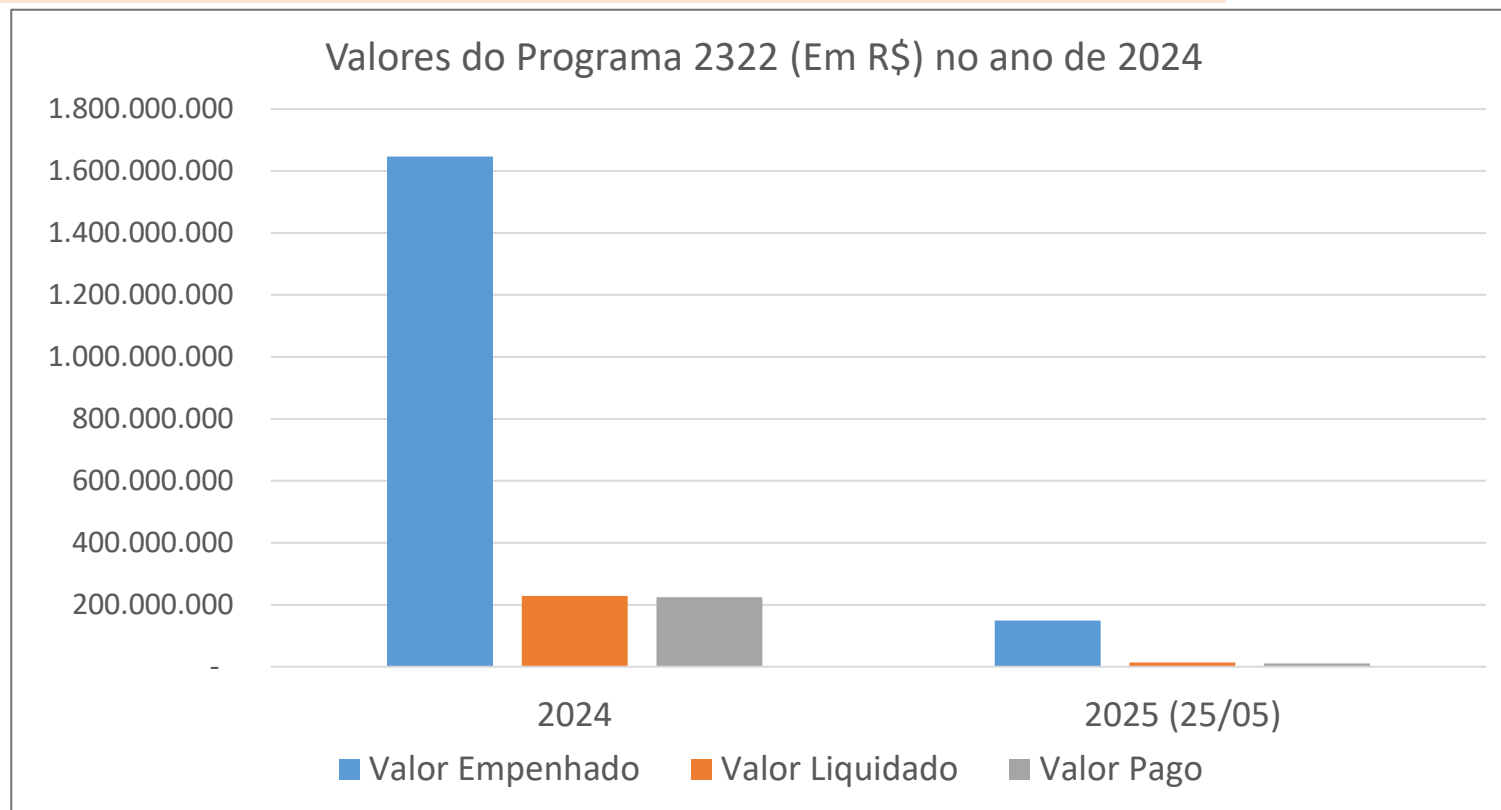
A diversidade de Ações no Programa 2322 é convergente com as demandas do setor



São necessários mais dois anos para melhores avaliações

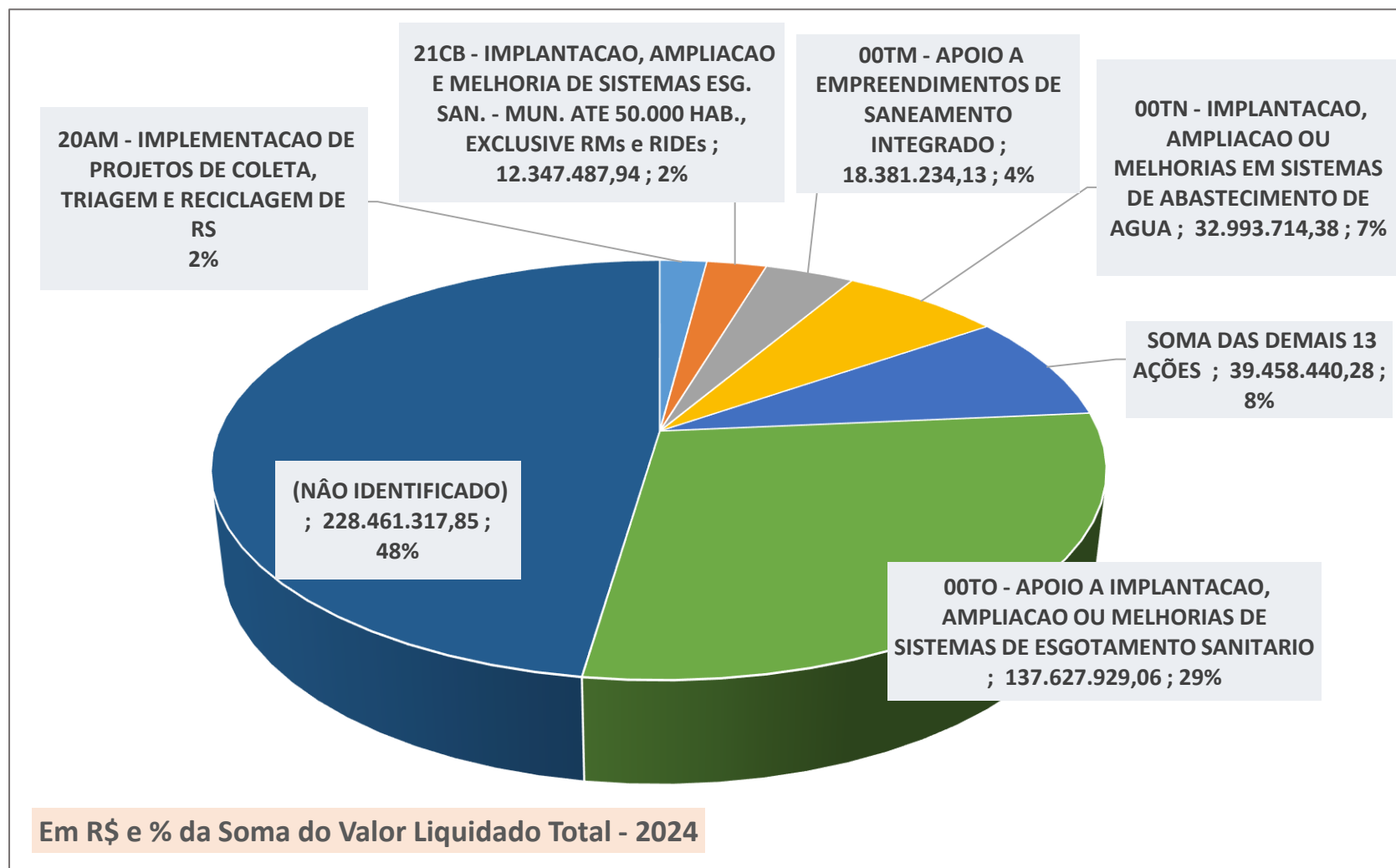
Desafios à Universalização do Saneamento: o contexto do Programa 2322 (PPA 2024-2027)

A relação entre o Valor Liquidado e o Valor Empenhado foi baixa (14%)



	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Valor Pago	Empenhado/ Liquidado (%)	Valor Pago/Liquidado (%)
2024	1.646.433.991	228.461.318	224.108.708	13,9%	98,1%
2025 (25/05)	148.767.641	14.083.408	11.230.514	0,5%	79,7%

Desafios à Universalização do Saneamento: o contexto do Programa 2322 (PPA 2024-2027)



Obrigado!!

gesmar.santos@ipea.gov.br